

VERACEL

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
2020





ÍNDICE

Palavra do presidente	3
Sobre nós	5
Eu, agente!	6
• Informação, articulação e cuidado genuíno • Remotamente	
Um ano de contingências e superações	11
• Agricultura Familiar – a força dos coletivos • Segurança alimentar e o cultivo da terra • Um negócio em ascensão • Renda, meio ambiente e inclusão • No meio da mata, lavoura!	
Presença constante em nosso entorno	17
• Tradicionalidade online • Pescador, na escuta!	
Pilar econômico para o desenvolvimento regional	20
• Mais competitivos e mais sustentáveis • Cultivar florestas é preciso • Uso responsável dos recursos naturais • Pelo mar, vamos melhor	
Somos apenas os guardiões	20
• Plantadores de florestas • A natureza científica	
Para saber mais	28
Expediente	29

PALAVRA DO PRESIDENTE



• Caio Zanardo Diretor-presidente

NOSSO PROPÓSITO NOS DEFINE.

**Ser responsável,
inspirar pessoas
e valorizar
a vida.**

São as pessoas que fazem a empresa e essa é a história que vamos contar no relatório desse ano tão peculiar. Fomos testados na firmeza do nosso propósito de sermos responsáveis, inspirar pessoas e valorizar a vida. E foi o que mais fizemos neste ano: cuidamos, genuinamente, da vida.

Ao longo de 2020, nos mantivemos firmes em nosso propósito de sermos vizinhos presentes e um pilar firme para a economia regional: apenas com a manutenção periódica dos grandes equipamentos da indústria, injetamos 44,5 milhões de reais na economia. Além disso, mobilizamos um aparato inédito de segurança sanitária ao adicionarmos cerca de 1400 trabalhadores temporários - 30% deles foram contratações locais - por 10 dias. Desta maneira, não tivemos registros de acidentes com afastamento ou agravamento de contaminação pelo coronavírus em nosso território.

Fizemos diferente e deu certo!

Os desafios são oportunidades de aprendizado e de valorizar aquilo que não estava em evidência. Em função da necessidade urgente por itens de higiene e sanitários, a sociedade pôde perceber a importância dos produtos feitos de celulose e da sua origem sustentável. Isso fez com que as pessoas que trabalham nesse setor fossem ainda mais percebidas e, assim, se orgulhassem da sua atividade. Da mesma forma, o Brasil pôde conhecer o quanto esse setor é forte e organizado. Nossas boas práticas serviram de inspiração para outras empresas e estimularam novas parcerias para soluções coletivas.

Assumi a presidência da Veracel em fevereiro de 2021. Apesar da minha entrada recente, já me sinto parte desse time e compartilho do legado construído ao longo dos seus 30 anos de fundação. Temos grandes realizações pela frente e muito ainda o que evoluir. Para isso, vamos avançar nas agendas importantes para a empresa e pelo desenvolvimento do território, garantindo foco e mais agilidade para aquilo que é essencial. Juntos, podemos colocar nossos talentos, inteligência e experiências a serviço da coletividade, buscando resultados positivos na perspectiva global e sistêmica. Somos pessoas com propósito e ele é o que melhor nos define.



11

municípios
na área de influência
direta da Veracel

143

comunidades
na área de influência direta
da Veracel. Dessas, **32** são
comunidades indígenas



SOBRE NÓS

Onde estamos - Mapa de localização e área de influência

- Comunidades: **143** comunidades, sendo **45** delas na área de influência direta da Veracel.
- Comunidades indígenas: **32**.

Produção

- Celulose: **1.089.614** t
- Energia: **920.258** MWh

Total de colaboradores

- Colaboradores próprios: **813**
- Colaboradores de empresas parceiras: **2.328**

Presença territorial

- Total de área da Veracel: **198.050,53** ha
- Área plantada: **87.556,09** ha em conformidade com os Princípios e Critérios do PEFC/CERFLOR – Sistema Nacional de Certificação Florestal e do *Forest Stewardship Council®* - FSC® C017612.
- Área de preservação: **99.666,35** ha em conformidade com os Princípios e Critérios do PEFC/CERFLOR – Sistema Nacional de Certificação Florestal e do *Forest Stewardship Council®* - FSC® C017612.
- Plantio Programa Produtor Florestal: **22.584** ha divididos em 3 grupos de certificação. Grupo 1 ASPEX em conformidade com os Princípios e Critérios do PEFC/CERFLOR – Sistema Nacional de Certificação Florestal e do *Forest Stewardship Council®* - FSC® C107658. Grupo 2 ASPEX em conformidade com os Princípios e Critérios do PEFC/CERFLOR – Sistema Nacional de Certificação Florestal e do *Forest Stewardship Council®* - FSC® C111049. Grupo 3 ASPEX em conformidade com os Princípios e Critérios do PEFC/CERFLOR – Sistema Nacional de Certificação Florestal e do *Forest Stewardship Council®* - FSC® C111054.

100% da madeira utilizada no processo produtivo é certificada ou controlada em conformidade aos princípios e critérios de padrões normativos internacionais.

Forest Stewardship Council - FSC®

International Organization for Standardization - ISO 14001

Certificação Florestal pelo *Programme for the Endorsement of Forest Certification* (Cerflor/PECF)



Excelência operacional

- Reciclagem de resíduos: **99%**
- Eficiência operacional: **92,2%**
- Consumo de água por tonelada de celulose: **22,2** m³/tsa

Acionistas

- 50%** Suzano
- 50%** Stora Enso

EU,
AGENTE!



Pessoas que sabem o que fazem e porque fazem.

Pessoas que acreditam que seu trabalho contribui para melhorar o mundo e gostam do lugar onde trabalham. É isso que estamos buscando na Veracel, com o fortalecimento da cultura organizacional. Estamos implementando processos desde 2018, por meio de treinamentos, pesquisa, escuta ativa, desenvolvimento de lideranças e outras ferramentas de gestão. São investimentos para tornar profissionais em agentes de transformação.

O incentivo ao protagonismo movido pelo propósito de ser responsável, inspirar pessoas e valorizar a vida trouxe o elemento humano para o centro das decisões da empresa e nos deu o devido senso de urgência, zelo e clareza às prioridades em 2020. Ganhamos agilidade para atuar nos momentos extraordinários vivenciados deste ano, assim como nos deu a oportunidade de repensar temas mais profundos da nossa cultura, como a tolerância ao erro, a promoção da inclusão e a valorização da diversidade. Seguimos nessa direção porque sabemos que esse é um ambiente fértil para a inovação e para a sustentabilidade.



Está no Código de Conduta da Veracel, compartilhado também com seus fornecedores, o posicionamento de não admitir práticas discriminatórias, sejam elas baseadas em gênero, raça e etnia, deficiência, geração, nacionalidade, religião, orientação sexual, identidade de gênero, cultura, status socioeconômico, estado civil, pensamento político ou quaisquer características pessoais. Agora, queremos avançar para um novo estágio, no qual a cultura estabelecida seja de respeito à diversidade e valorização das diferenças em todos os nossos processos de gestão, relacionamentos e espaços de nossa organização.



Pela terceira vez consecutiva, a Veracel recebeu o selo *Great Place to Work (GPTW)*. Com os resultados do ano anterior, entramos para o ranking das melhores empresas para se trabalhar na Bahia e uma das **15 melhores do agronegócio brasileiro**. A pesquisa de clima 2020 revelou que 88% dos colaboradores acreditam que a Veracel é um ótimo lugar para se trabalhar. A participação geral na pesquisa foi de 93% de todo o time da empresa. Esse exercício periódico de avaliação aponta o que ainda podemos melhorar e o que nos dá orgulho e queremos perpetuar e perenizar nessa organização.

Em 2020, **conseguimos alcançar 99,85%** do que planejamos em treinamentos com um investimento de **R\$ 2,1 milhões**. Oferecemos **18,5 mil horas/aula**. Destas, **11,4 mil horas foram não presenciais**, utilizando alguma tecnologia digital.

INFORMAÇÃO, ARTICULAÇÃO E CUIDADO GENUÍNO.

Higienizar as mãos com frequência, distanciamento entre as pessoas, uso constante da máscara. Esses têm sido os mantras dos protocolos de prevenção à covid-19. Além disso, sinalizamos as áreas coletivas de trabalho, marcamos assentos nos transportes da empresa e áreas de alimentação, e intensificamos as rotinas de limpeza dos ambientes. A medição de temperatura foi adotada como padrão nas portarias. Notificação, recomendação de isolamento e testagem para os casos de contato com contaminados ou para a realização de viagens também foram incluídos no dia a dia, bem como a suspensão do programa de visitas na empresa. Desde as primeiras notícias sobre a doença, estamos readequando, aprimorando e atualizando a lista de medidas de enfrentamento à pandemia.

Também foi necessário atuar fora da empresa, uma vez que a nossa região possui vulnerabilidades sociais que, com a pandemia, poderiam se tornar mais agudas, por isso organizamos iniciativas coletivas de enfrentamento emergencial, em parceria com outras empresas, autoridades, universidades, movimentos populares e organizações sociais.



Essa ação conjunta viabilizou a doação de mais de **216 mil itens de saúde e higiene** para as secretarias de Saúde dos municípios de Porto Seguro e Eunápolis. Foram doados, dentre outros, máscaras descartáveis, toucas, luvas cirúrgicas, óculos de proteção e aventais. Essa parceria também fez chegar **59 mil litros hipoclorito de sódio** - substância utilizada para desinfecção de ambientes - para secretarias municipais de saúde das 11 cidades onde a empresa está presente.

Por atuarem no mesmo território na Bahia, a Veracel Celulose e a Suzano lançaram um conjunto de ações, como a montagem de um hospital de campanha na cidade de Teixeira de Freitas, toda a estrutura foi construída ao lado do Hospital Municipal de Teixeira de Freitas e contou com **20 leitos de UTI e 20 respiradores** fixos e móveis.

As duas empresas doaram, no total, 35 respiradores para o território baiano, sendo 27 para o Governo do Estado e oito para a Prefeitura Municipal de Salvador. Foram 80 mil máscaras hospitalares importadas da China e 83 mil litros de álcool 70% glicerinado que foram distribuídos para diversos municípios da Bahia. Esses itens foram direcionados aos hospitais e instituições, entre elas, o Corpo de Bombeiros e a Polícia Militar.

Fomos privados do hábito de ir às comunidades, realizar eventos e organizar visitas às unidades da empresa. Para mantermos a nossa presença, utilizamos os recursos que as tecnologias nos oferecem, criando vídeos, ampliando o uso das redes sociais e resgatando algumas alternativas de comunicação, como a utilização do carro-de-som em algumas situações.

O diálogo que antecede as operações florestais é fundamental para esclarecer dúvidas e favorecer a mitigação de eventuais impactos das nossas operações nas comunidades.

**216 mil itens
de saúde e higiene**

**83 mil
litros de álcool**

**59 mil
litros de hipoclorito**

**35 respiradores
fixos e móveis**

**20 leitos de UTI
Hospital de campanha
de Teixeira de Freitas**





Em 2020, mesmo à distância, cumprimos esse compromisso e ainda realizamos a avaliação de 198 imóveis no trajeto do transporte de madeira vindo da área de colheita de Minas Gerais.



Um canal de comunicação aberto e bons diagnósticos de riscos e impactos em cada comunidade vizinha criam um ambiente favorável à segurança, minimizam o surgimento de conflitos e ainda identificam oportunidades de compartilhamento de recursos, como a melhoria de acessos e manutenção de estradas. De qualquer forma, disponibilizamos e divulgamos amplamente o **Canal de Comunicação Anônima**, para tratar assuntos relacionados ao descumprimento do Código de Conduta da Veracel e permitir que as pessoas colaborem com nosso aprimoramento sem a necessidade de se identificar.

Assim como fazemos com os colaboradores, foi necessário esclarecer e atualizar nossos vizinhos sobre as questões de rotina, saúde e segurança, de educação ambiental e disponibilizar nossos contatos. Afinal, as operações mantiveram seu ritmo.

Outra maneira de manter as operações com uma nova perspectiva foi a realização da manutenção periódica dos grandes equipamentos da indústria, a nossa Parada Geral, ou como usualmente chamamos, a PG, prevista para acontecer em maio. Neste ano, foi necessário adiar e repensar os preparativos do ponto de vista sanitário, além das melhorias de processo usuais. E, devido à preparação prévia e cuidado com os detalhes, de 19 a 28 de agosto, realizamos a melhor PG de todos os tempos. Com um escopo focado no que fosse obrigatório e inadiável, **100% do planejamento foi cumprido**, seguindo um rigoroso protocolo de prevenção. O esforço para evitar trazer pessoas de fora da região resultou na contratação local de mais de 30% dos profissionais mobilizados, proporcionando impacto positivo para a economia do território, sobretudo, para os segmentos de alimentação, hospedagem e transportes.



REMOTAMENTE

Um ambiente de trabalho positivo e equilibrado é um aspecto muito valorizado na Veracel e a repentina mudança trouxe a separação de grupos acostumados à convivência.

Em função disso, era esperado que o isolamento e outras restrições impostas pela pandemia pudessem gerar impactos para o bem-estar psicossocial das pessoas. O cuidado com a saúde mental seguiu a mesma linha das tratativas de segurança na empresa, na qual **“eu cuido de mim e nós cuidamos uns dos outros”**. E isso acontece por meio do cumprimento dos protocolos de segurança, ou, até mesmo, de formas mais simples, como uma ligação para um colega para saber como está a vida e os cuidados com a saúde.

Desde setembro de 2019, a Veracel já havia incluído o trabalho remoto como opção para algumas funções da empresa, um dia por semana. Com os devidos ajustes, em março de 2020, o **home office** foi instituído para as pessoas de função administrativa, estagiários, pertencentes ao grupo de risco e gestantes. Mais de cem pessoas passaram a executar suas tarefas fora do ambiente da empresa e a Veracel foi uma das pioneiras do setor a adotar essa prática. Auxílio para alimentação, acesso remoto, computadores, móveis, aplicativos e equipes de Tecnologia da Informação e Infraestrutura foram mobilizados para dar o suporte necessário para viabilizar esta alternativa.



Encontros virtuais e celebrações online foram formas encontradas para compartilhar a presença, o cuidado e o calor humano. E, para os momentos mais críticos, o serviço de apoio profissional em Saúde Mental foi colocado à disposição, inclusive para as famílias, por meio do **Programa Conte Comigo**.

UM ANO DE CONTINGÊNCIAS E SUPERAÇÕES

O investimento social realizado pela Veracel em 2020 foi de **R\$15,6 milhões**, com atendimento a mais de 16 mil pessoas. Esse valor contempla projetos de agricultura familiar - dentre outras iniciativas de geração de renda, educação e, especialmente neste ano de contingências, as doações de apoio emergencial para segurança alimentar e apoio às estruturas de saúde.

AGRICULTURA FAMILIAR: A FORÇA DOS COLETIVOS

Nós acreditamos em uma agricultura familiar capaz de mover um ciclo virtuoso de desenvolvimento. Por isso, a Veracel e as comunidades parceiras, por meio de suas associações e instituições de ensino, empenham tecnologia e gestão para a geração de renda e desenvolvimento territorial. Em 2020, foram investidos cerca de **R\$ 8,6 milhões, beneficiando 1.817 famílias**. Foram contemplados coletivos rurais, comunidade de pesca e indígenas, grupo de mulheres e associações comunitárias. Esses recursos criaram as condições para identificar vocações, capacitar pessoas, dar o suporte necessário até que a autonomia e o pleno potencial sejam alcançados.



De início, as restrições da pandemia impactaram no rendimento das atividades de campo no primeiro semestre de 2020. No entanto, aprimoramos a comunicação à distância, **tornando o celular um importante instrumento de trabalho** e grande aliado no contato com as comunidades e agricultores de pequena escala. Realizamos videoconferências e distribuímos conteúdos informativos e audiovisuais para substituir os treinamentos presenciais e compensar a falta das visitas técnicas e atividades coletivas programadas.

Como apoio emergencial com foco na segurança alimentar, foi empreendida a doação de alimentos e itens de higiene para atender às demandas básicas de algumas comunidades. A ação contou com a participação das equipes das Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), da USP e da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), movimentos populares e organizações sociais, além de representação de comunidades de pesca e aldeias indígenas do território.

1.817
famílias
beneficiadas





SEGURANÇA ALIMENTAR E O CULTIVO DA TERRA

Acesso à terra, abastecimento de água, instalação de energia elétrica, adequação sanitária e ambiental de unidades produtoras de farinha e derivados de mandioca, treinamentos, distribuição de sementes, diversificação de cultivos, construção de cozinha comunitária e assistência técnica remota. Estas foram algumas conquistas nos 19 coletivos de agroecologia apoiados pela Veracel.

Com foco em segurança alimentar, a UFSB trouxe melhorias para os projetos de agroecologia. Seguindo os protocolos de saúde necessários, houve a adaptação do projeto por meio da mudança de experimentos coletivos para a implantação de ações que diminuíssem a exposição das pessoas. Nesse sentido, as famílias receberam apoio para dedicar esforços na criação de frangos caipiras e galinhas poedeiras ou no cultivo ao redor de casa, entre vizinhos, visando o consumo direto. Por isso, foram eleitas para essa iniciativa espécies como o ora-pro-nóbis, araruta e batata-doce, por serem espécies rústicas, versáteis na cozinha, além de muito nutritivas.

Seis mulheres, agricultoras da Associação Miramar, mostraram determinação diante das restrições e vivenciaram a primeira experiência de venda de produção dentro da parceria UFSB e Veracel. Com o provimento de insumos e apoio técnico, elas plantaram um hectare de melancia e colheram **10 toneladas da fruta, gerando, assim, uma injeção de ânimo para entrar em 2021 com esperança renovada.**

Em coletivos que contam com a coordenação da Esalq, foram implantados **68 hectares** de quintais produtivos, beneficiando **136 famílias**. Após o parcelamento da área em lotes, os quintais têm o propósito de auxiliar o estabelecimento das famílias nos locais, onde é possível o plantio de cultivos mais intensivos que exigem maiores investimentos e cuidados. A introdução de variedades leva em consideração a realidade desses agricultores e possibilita a ampliação desses cultivos para outras partes do lote.





Esse processo é determinante no aumento do valor das culturas produzidas pelas famílias, visto que, em condição de acampamento, são priorizadas as plantas anuais que possuem menor retorno econômico do que plantas perenes.

Para alguns grupos, como foi o caso dos agricultores do distrito de União Baiana, em Itagimirim e das marisqueiras de Belmonte, a parceria com a Veracel criou as condições necessárias para elevar o coletivo aos requisitos de acesso a recursos de políticas públicas para mais treinamentos, compra de equipamentos e investimento em novas estruturas para os empreendimentos sociais. Isso significa mais geração de renda e qualidade de vida para a comunidade.

UM NEGÓCIO EM ASCENSÃO

Os investimentos em melhorias na reprodução das abelhas-rainha, desde 2018, está contribuindo para gerar resultados importantes na produtividade da apicultura na Costa do Descobrimento. A transferência da tecnologia para os apicultores das associações parceiras amplia a capacidade técnica e também a autonomia de coletivos rurais.

Em 2020, foram produzidas **87 toneladas** de mel. São **158 famílias beneficiadas** por esse projeto através de associações de produtores dos municípios baianos de Eunápolis, Guaratinga, Itabela e em Porto Seguro, com a associação indígena da aldeia pataxó Meio da Mata.

A geração de renda complementar ganhou status de negócio. Desde 2005, investimos na capacitação com novas tecnologias e na doação de equipamentos, insumos e vestimentas adequadas, além de incentivar o associativismo e a gestão profissional.

Com a parceria da Veracel, os apicultores conquistaram seu entreposto de mel em Eunápolis para 2021. Essa é uma etapa importante na consolidação da atividade na região. Isso significa instalações adequadas para processar o produto e alcançar melhores preços pagos aos apicultores das associações comunitárias.

87
toneladas
de mel

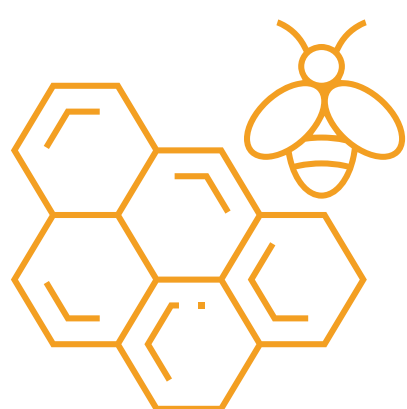
158
famílias
beneficiadas





RENDAS, MEIO AMBIENTE E INCLUSÃO

Em 2020, o êxito com a apicultura abriu espaço para apresentar aos produtores a criação das brasileiríssimas abelhas sem ferrão. Por meio da atividade denominada meliponicultura, uma colmeia das urucu-amarelo – a espécie eleita para o projeto – produz cerca cinco litros de mel por ano. Apesar de produzir menor quantidade que a espécie com ferrão, o preço do mel pode chegar a vinte vezes mais no mercado, compensando sua escolha.



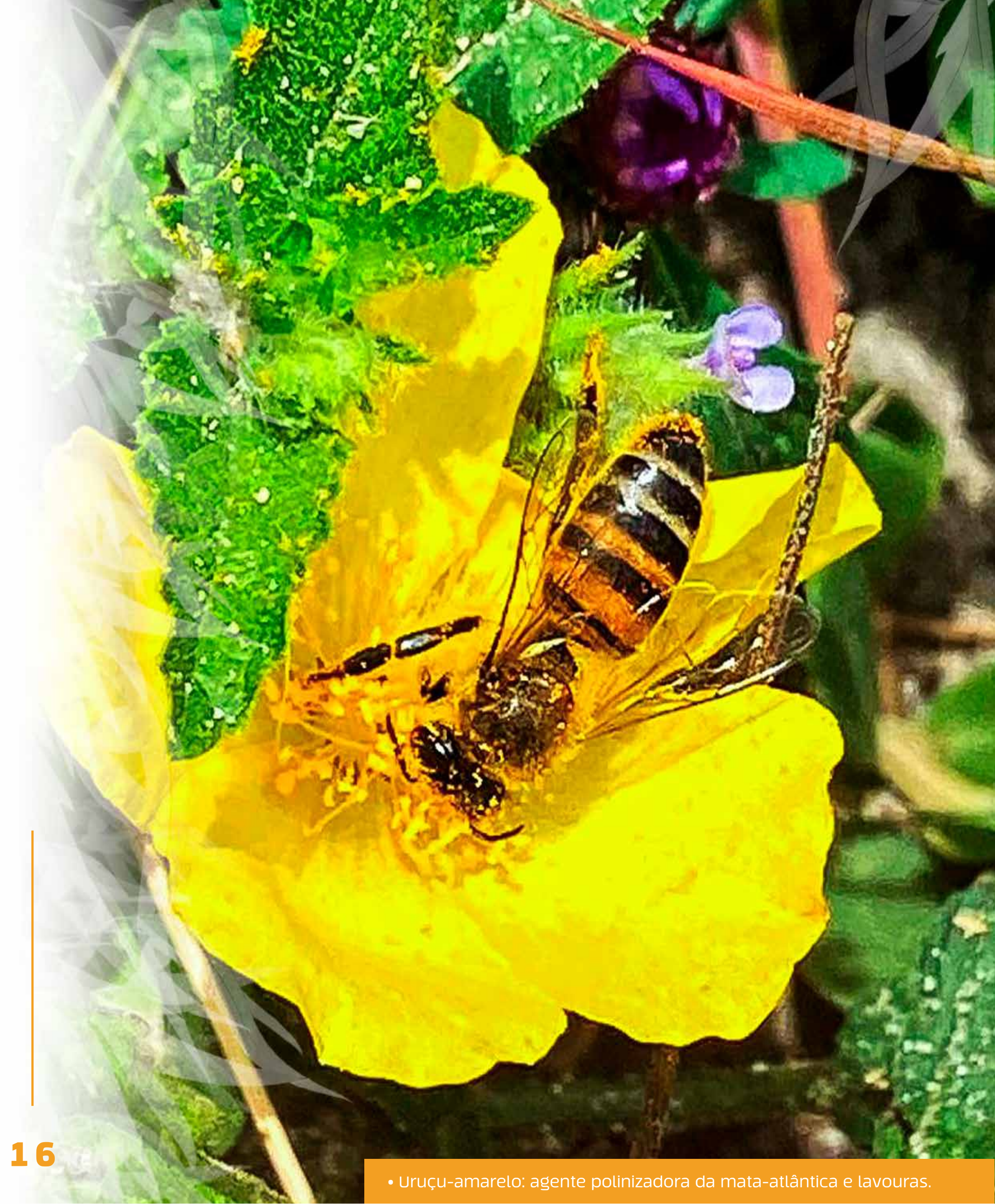
Percebe-se que muitas das espécies de abelhas nativas têm desaparecido da natureza e, com elas, diversas plantas que dependem delas para completarem seu ciclo reprodutivo. **Além da geração de renda, reintroduzir a urucu-amarela significa um grande ganho ambiental, pois elas são agentes polinizadores tanto para a mata nativa quanto para lavouras.**

Diferentemente da apicultura, por não serem agressivas, o manejo das melíponas não demanda vestimenta especial e pode ser feito próximo das casas. As pequenas colmeias, usadas como padrão do projeto, ganharam cores e personalização em cada casa e, com isso, além de gerarem renda e prestarem serviço ambiental, também promovem a inclusão de mulheres e jovens e decoram os quintais dos participantes do projeto.

NO MEIO DA MATA, LAVOURA!

A aldeia Meio da Mata, localizada em Porto Seguro, adotou a apicultura e a meliponicultura com uma participação expressiva das mulheres e jovens nas capacitações, dando início às ações de geração de renda com essa comunidade tradicional.

Durante o processo de articulação do projeto com a liderança da aldeia, outra oportunidade foi identificada em março de 2020: essa comunidade Pataxó buscou uma parceria com a Veracel para iniciar uma lavoura de subsistência. O cultivo coletivo teve êxito e foram mais de **2,5 toneladas de alimentos produzidos, que complementaram a nutrição das 59 famílias**, compartilhados com parentes de outras aldeias. Além da produção de alimentos no ano, os moradores já separaram as sementes para novas safras.



PRESENÇA
CONSTANTE
EM NOSSO
ENTORNO

Nos mantivemos presentes na vida das comunidades vizinhas e, especialmente em 2020, foi fundamental manter a nossa atenção à necessidade de gerar renda e buscar, proativamente, oportunidades com as comunidades locais por meio do diálogo e relacionamento. Foi isso que contribuiu para a cocriação da ação de confecção de máscaras caseiras. Em Belmonte, as marisqueiras se engajaram na costura como atividade temporária, na ausência da pesca como fonte principal de renda. Elas, assim como profissionais de outras localidades, puderam colocar suas habilidades em prática para a geração de renda complementar.

Graças à mobilização feita pela Veracel, cerca de 40 costureiras, em suas associações comunitárias e em pequenos empreendimentos de quatro municípios da região, produziram mais de 35 mil máscaras caseiras. Todo esse material foi comprado pela Veracel e doado para nossos colaboradores e de empresas parceiras.

Com as comunidades tradicionais de pesca artesanal e indígenas não foi diferente. São, ao todo, **32 aldeias indígenas das etnias Pataxó (29) e Tupinambá (3)**, com aproximadamente **22 mil indígenas** no território onde atuamos. Ao longo da rota da barcaça que transporta a celulose da Veracel, da Bahia para o Espírito Santo, temos contato com **centenas de famílias** por meio das 20 associações e colônias de pesca.



O relacionamento com essas comunidades, além de ser orientado por condicionantes de licenças ambientais de operação, seguem princípios e critérios de padrões normativos internacionais adotados pela empresa, dentre eles, o *Forest Stewardship Council®* - FSC® C017612 e contribuem para a estratégia corporativa de estar mais próxima e estabelecer um diálogo positivo com os moradores da região, criando ambiente adequado para solução de eventuais conflitos e o estabelecimento de parcerias.

TRADIÇIONALIDADE ONLINE

O ritual de casamento Pataxó, chamado Aragwaksã, é rico em simbologia e revela muito sobre essa etnia. Anualmente, a Aldeia Reserva da Jaqueira abre seus portões para parentes e não-indígenas, para a realização desse ritual e, conseqüentemente, como forma de resgate às tradições. A Veracel apoia o evento desde a sua primeira edição e em 2020, realizamos a 12a edição de forma virtual.

O evento durou dois dias e reuniu parentes do celebrantes e a execução de "lives" para viabilizar a participação do público geral. O retorno foi positivo, ampliando uma janela para o mundo e dando mais visibilidade daquela cultura indígena para o mundo.

O Aragwaksã e os Jogos Indígenas, este último cancelado em 2020, compõem marcos no calendário de eventos da Costa do Descobrimento e são oportunidades de reunir as comunidades para o resgate de práticas tradicionais de divulgação da cultura e identidade indígenas. Também estimulam o etnoturismo, geram renda e ampliam a visibilidade para as questões relativas às políticas públicas para esses povos.



Aldeias
receberam
5 mil
kits escolares



Mesmo com soluções difíceis para o ano letivo, todos os professores e alunos do ensino fundamental e médio, incluindo os matriculados na Educação de Jovens e Adultos nas aldeias indígenas identificadas na área de influência indireta da empresa receberam os mais de cinco mil kits escolares doados pela Veracel. **29 escolas, 4.852 alunos e 244 professores.**

PESCADOR, NA ESCUTA!

Pescadores artesanais lidam com o mar, corajosamente, baseados na sabedoria passada de pais para filhos. Sem contato com a terra ou com outros barcos, em alto mar, tinham que contar com a sorte em caso de acidentes ou mau tempo.

A comunicação muda tudo. Há alguns anos, por meio do processo de diálogo com a comunidades tradicionais de pesca, a segurança no mar tem sido foco das iniciativas.

814
rádios para
embarcações

20
rádios
nas bases



Em 2020, a Veracel doou 814 rádios VHF para embarcações e 20 rádios SSB e VHF para as bases nas sedes de colônias e associações com treinamento para uso adequado.

Essa estrutura, somada aos treinamentos oferecidos pela parceria da empresa com a Marinha do Brasil, elevou a condição de profissionalização e de segurança de todos os navegantes das águas costeiras nesse trecho.

PILAR ECONÔMICO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL.



3200
empregos
diretos

12.800
residentes



Com a desmobilização do turismo e grandes eventos na Costa do Descobrimento, durante o último ano, a saúde financeira de muitos residentes da região foi comprometida. Dessa forma, a operação da Veracel gerou um impacto positivo importante para o local. Atualmente, a empresa gera mais de **3200 empregos diretos**. Se pensarmos em termos de famílias com uma média de quatro pessoas, significa que, pelo menos, **12.800 residentes** na região dependem da Veracel para a alimentação, transporte, educação, lazer e bem-estar.

Para potencializar esse efeito virtuoso de desenvolvimento, estamos investindo no fortalecimento de uma cadeia de fornecimento regional pujante, inclusiva e resiliente, que proporcione melhorias na vida de nossas comunidades e aumento da nossa competitividade empresarial, seguindo uma visão de suprimento sustentável.

O primeiro desenvolvimento foi interno, com o reconhecimento de que políticas e procedimentos precisaram ser reformulados para a garantia da incorporação dos conceitos e das melhores práticas de sustentabilidade na gestão de fornecedores, por todas as áreas da empresa. Já foram feitas capacitações, fortalecendo processos e equipes para promover essa transformação. É necessário criar formas reais e duradouras de inserção de grupos vulneráveis de nossa região em nossa cadeia de fornecimento, eliminando barreiras burocráticas para abrigar negócios de pequena escala.

A ideia é descomplicar o processo, garantindo a observância do nosso código de conduta, atendendo à legislação vigente, evitando o estabelecimento de dependência em relação à Veracel. O resultado esperado é audacioso, mas o jeito de fazer é simples e objetivo e, para isso, criamos as condições para que em 2021 ocorra o primeiro piloto.

Em 2020, as compras de serviços e mercadorias representaram mais de R\$740 milhões no Estado da Bahia.



740
milhões
em compras
locais



Para além da dimensão econômica, a articulação da Veracel com suas empresas parceiras já é uma composição positiva na região, e oportunizou as doações de alimentos, equipamentos de proteção para profissionais de saúde e produtos de limpeza para os 11 municípios onde a empresa atua, logo no início da pandemia. Mais do que números, somos pessoas cuidando de pessoas.

Em função de uma operação plena, foram apurados **R\$121 milhões** de tributos no ano, ainda mais preciosos pelo recuo de outros setores da economia. Esse é um dos impactos positivos da presença de um empreendimento como o da Veracel: a criação de oportunidades, de negócios, gerando emprego, renda e tributos.



MAIS COMPETITIVOS E MAIS SUSTENTÁVEIS

Para a Veracel, há um exercício diário de ser uma boa opção de investimento para seus acionistas e isso requer buscar resultados através de inovação, com segurança e criatividade para ser sustentável, oferecendo um produto de alta qualidade e gerindo de forma estratégica os custos.



CULTIVAR FLORESTAS É PRECISO

Adotar o conceito da precisão no manejo florestal faz parte do esforço estratégico de garantir uma base necessária para nossa plena capacidade produtiva. Utilizando recursos tais como lasers, drones, satélites e sensores, modelagem matemática, inteligência artificial e o talento inovador do nosso time, conquistamos condições de uso racional de insumos e reduzimos o tempo das operações.



Esses resultados são fruto dos esforços de várias equipes que apresentaram ideias para melhorias de produtividade e qualidade, além de redução de custo para os processos e operações que compõem o portfólio anual. Atualmente e, graças aos nossos avanços técnicos, já é possível programar o curso de uma máquina florestal por satélite, estabelecer o ponto exato de cada linha de plantio e definir a muda que vai começar a ser produzida lá no viveiro, já sabendo que ela é ideal para a próxima área a ser plantada, conforme as características do solo e clima, e da própria planta. Tudo no tempo certo e evitando desperdícios.

As inovações estão só começando. Em tempo real, as máquinas em campo também coletam informações que aumentam a capacidade de decisão no planejamento das

atividades de manejo. Para melhorar a produção das áreas de plantio da empresa, implementamos soluções para diminuir o tempo ocioso da terra, isto é, os dias entre a colheita e o início de um novo plantio. Usar plenamente as áreas já disponíveis, com segurança para as pessoas e adequação ambiental, resulta em produzir mais com os mesmos recursos. Do ponto de vista de uso e ocupação do solo, isso é ser consciente. Isso é ser sustentável.



Também buscamos compreender em quais atividades, antes terceirizadas, poderíamos obter resultados, melhores desempenhos e menores custos. **Assim, em 2020, foi implementada a primeira operação de colheita de eucalipto em Minas Gerais, em área de terceiros, com equipe própria.** De mesma forma, a operação de controle de pragas realizada por trator, antes feita por empresa terceirizada de Silvicultura, também passou a ser realizada por equipe própria.

Outro destaque é o caso da sinergia com a acionista Suzano na compra conjunta de insumos. Essa decisão proporcionou boas oportunidades de negócios e mais economia para as duas operações.

USO RESPONSÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS

Estamos empenhados em aprimorar nossos resultados ambientais. Quando buscamos manter a condição operacional atualizada, as questões relativas à água, resíduos e carbono são parâmetros exigentes. Por ser uma empresa concebida com tecnologias ambientais e de processo de fabricação de celulose modernos, o esforço para melhorar esse padrão é desafiador, porém, sempre encarado como possível. É o caso da gestão de resíduos. Fechamos o ano com a média de 99% de reciclagem de resíduos, alcançando, por três meses, a considerável marca de 100%.

A gestão de resíduos da Veracel foi tema de artigo técnico apresentado no 53º Congresso anual da Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel (ABTCP), realizado em 2020, tendo sido premiado como um dos dez melhores estudos de caso apresentados. São soluções inéditas no setor e compartilhar o conhecimento pode inspirar iniciativas exitosas em outras empresas.

99%
de reciclagem
de resíduos



Os projetos de redução do consumo específico de água foram ideias dos próprios colaboradores. Melhorias nos processos das áreas de Recuperação e Utilidades e Produção de Celulose buscam eliminar as perdas e aumentar a reciclagem interna de água na fabricação da celulose. Algumas são inéditas no Brasil. Em 2020, nosso recorde histórico de uso de água alcançado foi mantido em 22,2 m³ de água para fabricar uma tonelada de celulose, o mesmo número de 2019. Essas iniciativas já mostram êxito. Esperamos estabilizar os processos, realizar novas melhorias e evoluir nos resultados.

Desde 2015, a Veracel estabelece metas em relação a água, com compromisso de redução à cada exercício. Para 2021, a meta é de ficar abaixo de 22 m³.



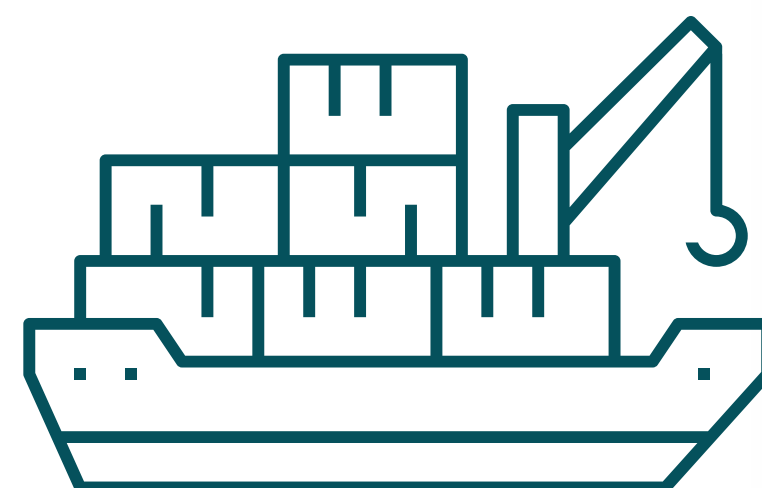


PELO MAR, VAMOS MELHOR

Em 2020, toda nossa celulose foi entregue aos acionistas por meio de transporte marítimo. Este é um feito e tanto, pois isso exigiu que as embarcações fossem recolhidas para execução de manutenção obrigatória por cerca de 35 dias. Com a capacidade de transporte por via marítima reduzida, as alternativas seriam enviar a celulose por caminhões ou reduzir o tempo de carregamento para fazer mais viagens com menos equipamentos. Com nossos times engajados, a meta foi alcançada: 100% da celulose foi transportada por barcaças. Isso significa o uso de um transporte com menos emissão de carbono e sem aumentar a pressão de veículos de cargas pelo trecho da BR101, entre Bahia e Espírito Santo.

Para diminuir o tempo de carga das barcaças, foram adotadas novas tecnologias e mudança de processos. O mesmo conceito de automação que agilizou o carregamento de celulose no Terminal Marítimo de Belmonte (TMB) já está sendo estudado para outras áreas da empresa. Este foi um projeto pensado pelos colaboradores, utilizando recursos de inteligência artificial e sem desmobilização de nenhum posto de trabalho.

Em modo contínuo, equipes e tripulações se revezam em turnos, operando 24 horas por dia. Enquanto uma barcaça estava sendo carregada em Belmonte, outra seguia em navegação por cabotagem, margeando a costa da região. Ao mesmo tempo, uma terceira era descarregada em Barra do Riacho/ES e, ao chegar no terminal, o empurrador era desacoplado de uma barcaça e acoplado a outra, iniciando a viagem de volta. Em 2020, foram realizadas 152 viagens para essa finalidade logística.



SOMOS APENAS OS GUARDIÕES



Em maio de 2020, os trabalhos de conservação da biodiversidade realizados na RPPN Estação Veracel propiciaram à empresa o **selo Procedimento de Serviços Ecosistêmicos do Forest Stewardship Council® - FSC® C017612**, emitido no Brasil pela certificadora Imafloa. A certificação pela FSC® visa reconhecer e valorizar a atuação de empresas e organizações que usam os recursos naturais sem esgotá-los. Esse é um dos pilares do desenvolvimento sustentável e está em linha com nosso propósito como empresa.

Esse reconhecimento é inédito no setor de florestas plantadas e constitui uma quebra do paradigma do conflito do plantio de eucalipto e a conservação ambiental. A Estação Veracel também é reconhecida pela **UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura)**, desde 1999, como parte do Sítio do Patrimônio Mundial Natural e, para nós da Veracel, a Estação é um lugar especial para visitar, apreciar e aprender o quanto e como esse patrimônio pertence às gerações presentes e futuras, do qual somos apenas guardiões.



PLANTADORES DE FLORESTAS

Em 2020, completamos a marca de mais de **5,5 milhões de árvores nativas da Mata Atlântica plantadas em uma área equivalente a mais de sete mil campos de futebol**. Nessa perspectiva de restauração, cumprimos metas anuais de iniciativas que compõem as estratégias nacionais de conexão de fragmentos da Mata Atlântica e seguem os planos municipais de conservação de cada município. Atualmente, utilizamos a metodologia inspirada em uma prática apresentada no Grupo de Trabalho de Restauração Florestal do Serviço de Informação Florestal (SIF), da Universidade Federal de Viçosa.

O sucesso desse novo método em campo é animador. Isso é motivo de comemoração, pois para essas árvores chegarem a dar sombra, há muitos desafios a serem vencidos, sendo o pisoteio por gado o obstáculo mais frequente. Como a restauração é feita em áreas degradadas, é comum a presença de capim, vegetação atrativa para criadores clandestinos de gado. Com nossas ações, contribuímos para o combate a esses danos e apoiamos as autoridades, uma vez que essa prática configura em crime ambiental, além de oferecer sérios riscos sanitários.

E mais florestas estão vindo por aí!

Em 2020, a restauração no corredor ecológico RPPN Estação Veracel / Parque Nacional do Pau Brasil foi iniciada por meio do projeto Mata Atlântica da Agência Alemã de Cooperação Internacional GIZ*. Essa é uma contribuição para efetivar o Plano Municipal da Mata Atlântica de Porto Seguro e avança mais um estágio desse audacioso sonho de conexão. Há muito o que fazer para concretizar o corredor, mas toda jornada é feita em etapas. Estamos avançando e articulando mais parceiros.

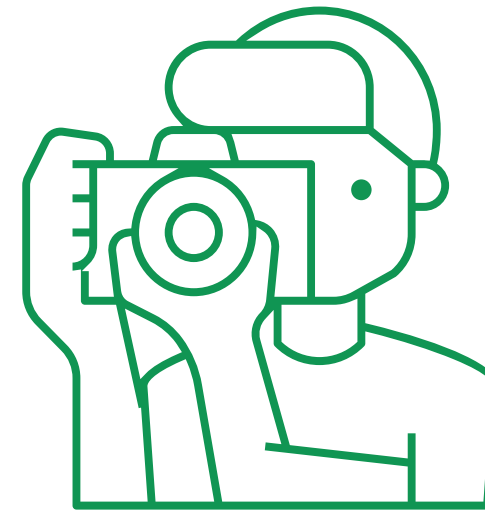
Dá para conferir, desde 1990, a evolução da cobertura vegetal no território de atuação da Veracel, nos mapas de monitoramento de cobertura vegetal do Extremo Sul da Bahia. As imagens foram atualizadas em 2020 (<https://monitoramentobahia.dialogoflorestal.org.br/>) e demonstram que somente a Veracel já conectou mais de 65 mil hectares de Mata Atlântica com suas iniciativas de gestão de paisagem nessa região.

**Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit*



A NATUREZA CIENTÍFICA

Até março de 2020, **1.050 pessoas** já tinham participado da observação de aves, entre outras práticas de educação ambiental na Estação Veracel. A partir daí, as conversas migraram para as redes sociais e plataformas colaborativas. A frequência em eventos online e a produção de conteúdos audiovisuais foram oferecidos para a interação com o público, para a troca de experiências e para a difusão de conhecimento científico.



E ainda há muito conhecimento para ser produzido.

A Veracel firmou uma parceria com a UFSB, campus Itabuna, concedendo bolsas de mestrado (2) e doutorado (1) com foco em inovação na conservação ambiental. Somam-se a estes, mais 15 alunos do Mestrado Profissional em Conservação da Biodiversidade e Desenvolvimento Sustentável, realizado pela parceria Veracel e Escola Superior de Conservação Ambiental e Sustentabilidade, vinculada ao Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ) de Nazaré Paulista/SP.

Precisamos de reforços de alto nível para questões complexas da conservação ambiental, sobretudo as que envolvem elementos sociais. Um exemplo disso seriam as ocorrências de caça terem aumentado durante a pandemia. Isso ameaça severamente a fauna e, junto a ela, o serviço de dispersão de sementes e todo o trabalho de proteção ambiental empreendido nas unidades de conservação do território.

PARA SABER MAIS

Para saber mais sobre essas e outras iniciativas da Veracel, acesse o site www.veracel.com.br. Neste ambiente virtual, você pode conhecer os detalhes do processo produtivo, o resumo público do plano de manejo florestal, resultados de monitoramentos mencionados nessa publicação, tabela de indicadores inspirados nos protocolos do *Global Reporting Initiative (GRI)*, e outras informações.



EXPEDIENTE

• Diretor de Sustentabilidade e Relações Corporativas:

Renato Carneiro

• Equipe de Comunicação Veracel:

Michelle Araujo, Vanessa Pinto Freitas, Ana Carolina Alves, Érica Palhares e Antonio Sergio Barboza

• Comitê de Apuração 2020:

Aline Vergani, Antônio Luiz Fragoso Costa, Bárbara Cristina Sales Oliveira, Daniel Mafra Braga, David Figueiredo Quinto Soares, Dienane da Silva Brandão, Izabel da Penha dos Santos Bianchi, Marco Aurélio Silva, Maria Zélia Ferreira, Odair Jango, Priscilla Sales Gomes, Renan Silva Borges, Tarciso Andrade Matos, Teobaldo Miranda Santos, Virgínia Londe de Camargos e Wilma Mendes de Sena

• Parceiros:

UFSB - Universidade Federal do Sul da Bahia, UNEB - Universidade Estadual da Bahia, Senai, Senac, Sebrae, Ipê - Instituto de Pesquisas Ecológicas, ESALQ/USP - Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, *Childhood*, Parque Nacional do Pau Brasil, Instituto Baleia Jubarte, ANAMMA (Associação Nacional de Órgãos Municipais do Meio Ambiente), Euroclima+, Suzano (BAMGES), MPBA (Ministério Público do Estado da Bahia), CENAP (Centro Nacional De Pesquisa e Conservação de Mamíferos Carnívoros) e Pró-Carnívoros, INPA (Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia) e CEPLAC (Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira)

• Conteúdo:

Débora Jorge Consultoria e Comunicação e Equipe de Comunicação Veracel

• Diagramação:

Agência Nova Café

• Fotografia:

Ricardo Teles, Débora Jorge e Acervo Veracel



VERACEL



veracel.com.br
(Acesse o fale conosco)



Caixa postal 21
CEP 45.820-970 - Eunápolis - BA